



**Comissão de  
Relações Étnico-raciais  
na Psicologia**



# COMISSÃO TEMÁTICA RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA PSICOLOGIA

As Comissões temáticas são espaços propostos pelos Conselhos Regionais nos quais temas relevantes ao cotidiano das profissionais são pensados, em prol de um aperfeiçoamento contínuo da Psicologia como ciência e profissão. Nas reuniões promovidas, são pensadas e propostas ações que tem como objetivo a reflexão, orientação e apoio em torno de tais temas, que podem inclusive subsidiar o plenário do conselho profissional local.

A temática foi destacada a partir de 2000 no 9º Congresso de Psicologia (CNP), instância máxima deliberativa do Sistema Conselhos de Psicologia (CFP e CRPs). Daí emergiu a proposta de grupos de trabalho e/ou Comissões de Psicologia e Relações Raciais nos Conselhos Regionais. Considerando as especificidades da demanda local, a comissão “Relações Étnicos Raciais na Psicologia”, foi criada no CRP-18/MT partir da Subcomissão de Relações Étnicas e Raciais ligada à Comissão de Direitos Humanos e Políticas Públicas (CDHPP) em 2017, e traduz o cumprimento das deliberações CNP.

Estão convidadas(os) a colaborar com a comissão psicólogas(os) e estudantes de psicologia que se interessam em construir debates sobre o tema e relativos à Psicologia em suas diversas áreas de atuação e pesquisa. Compete as(aos) colaboradoras(es) participar das atividades internas como reuniões, organização de cursos, conferências, grupos de estudo, projetos internos (entre comissões) e externos (demandas de outras instituições e da comunidade) e representar o CRP nas respectivas atividades.

**As reuniões ocorrem uma vez por mês, toda primeira quarta-feira, às 19h. Para mais informações, acesse o site do Conselho Regional de Psicologia - MT.**



# REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO SOCIAL BRASILEIRA

A formação social brasileira carrega historicamente a opressão, dominação, exploração, hierarquização e violência perpetrada aos povos nativos e aos povos africanos sequestrados e escravizados. Tal violência se inicia no período colonial e tem se reinventado ou se mantido até os dias atuais, de diversas formas e direcionadas aos mais diversos povos e etnias, a saber: a população negra ou afrodiáspórica – da qual partem os povos quilombolas e os povos de terreiro ou de religiões de matriz africana e muitos outros; os povos indígenas em suas mais variadas etnias; e outras populações tradicionais (como os povos ciganos, comunidades pantaneiras, pescadores e pescadoras artesanais, dentre outros).

Dessa forma, os mecanismos de opressão supracitados operam produzindo e mantendo desigualdades que, na sociedade brasileira, são estruturadas principalmente pela raça – quando falamos das populações negras - e pela(s) etnia(s) – quando pensamos nos povos indígenas. Considerando as particularidades das formações de tais grupos antes da colonização e os efeitos colaterais que a mesma produziu, o convite da Psicologia nesse campo precisa ser justamente o de pensar e atuar sobre a realidade brasileira, atravessadas por tais particularidades, com elementos para o enfrentamento e superação dos processos de adoecimento e violência que são gerados e perpetrados ao longo do tempo.

Vale ressaltar que se torna necessário também uma atenção à própria atuação, que já foi e ainda é, protagonista de perpetuação ou execução de novas violências contra os povos citados.



# POR QUE FALAR SOBRE RELAÇÕES-ÉTNICO RACIAIS NA PSICOLOGIA

---

A psicologia em sua trajetória como ciência e profissão contribuiu com ideias eurocêntricas e aplicou teorias que não contemplavam a realidade brasileira. Quanto à produção do Sistema Conselhos na área, em 2002 houve o lançamento da campanha: “Preconceito racial humilha, a humilhação social faz sofrer”, bem como a Resolução nº 018/2002, que estabelece normas de atuação para as (os) psicólogas (os) em relação ao preconceito e discriminação racial. Em 2017, o Conselho Federal de Psicologia lançou o documento “Relações Raciais: referências técnicas para atuação de psicólogas e psicólogos” e em 2019, as “Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) para a atuação de psicólogas(os) com povos tradicionais”.

Destacamos que a naturalização das desigualdades sociais balizadas pela raça, pela etnia e tantas outras, em suas mais variadas expressões, causam relevantes impactos na própria formação das(os) psicólogas(os) que durante a graduação possuem pouco acesso às discussões sobre racismo e exercício profissional da psicologia. É diante da urgência da necessidade de transformar esta realidade que o CRP 18/MT afirma a importância de todas(os) psicólogas(os) se implicarem no estudo das relações étnico-raciais, bem como na construção de práticas inovadoras, coerentes com os princípios ético-políticos defendidos por nossa categoria.



# PUBLICAÇÕES DO SISTEMA CONSELHOS

---

## **Outras publicações do Sistema Conselhos de Psicologia:**

- Conselho Regional de Psicologia da Bahia e Sergipe (CRP-03) - Guia de Referências "Psicologia e Relações Raciais" 1ª edição (2008).
- Conselho regional da Bahia (CRP-03) - Guia de Referências "Psicologia e Relações Raciais" 2ª edição (2013)
- Conselho Regional do Rio de Janeiro (CRP-05) - "Relato sobre a trajetória do Grupo de Trabalho integrado Diversidades de gênero e Relações étnico-raciais da Comissão Regional de Direitos Humanos" (2014)
- Conselho Regional de São Paulo (CRP-06) - Caderno Temático nº 1 "Psicologia e Preconceito Racial" (2007); e nº 14 "Contra o genocídio da população negra: subsídios técnicos e teóricos para Psicologia"; Livro "Psicologia e povos indígenas" (2010) e "Povos indígenas e Psicologia" (2016)
- Conselho Regional do Paraná (CRP-16) - "Caderno de psicologia e relações étnico-raciais: diálogos" (2016)
- Conselho Federal de Psicologia (CFP) - "Relações raciais: Referências técnicas para atuação de psicólogas(os)" (2017)
- Conselho Federal de Psicologia (CFP) - "Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) para a atuação de psicólogas(os) com povos tradicionais" (2019).

**Existe também outras produções relacionadas a eventos específicos de cada localidade.**



**CRPMT@CRPMT.ORG.BR | CRER@CRPMT.ORG.BR**  
**(65) 3627-7188**